Abiasafe Xavier de Brito
Rue de la Probité, 14/ 1er étage
1050 Bruxelles
Belgique

Esplanada dos Ministérios
Ministério da Justiça
Divisão de Nacionalidade e Naturalização
Bloco "T", Anexo II - 3° andar, sala 313
CEP: 70064-900
Brasília – DF

Bruxelas (Bélgica), 6 de novembro de 2014.

Excelentíssimo Senhor Ministro da Justiça,

Comunico à V. Exa. meu abandono da cidadania e da nacionalidade brasileiras.

Circunstâncias excepcionais, cujos efeitos não eram possível evitar ou impedir, eximem-me de apresentar este ato declaratório seguindo as formas de praxe.

Em anexo, envio à V. Exa. a exposição de motivos da minha declaração.

Respeitosamente,

Abiasafe X. Brito.

Declaração de abandono da cidadania e da nacionalidade brasileiras

Chamo-me Abiasafe Xavier de Brito. Nasci no dia 05 de outubro de 1953, em Recife (Pernambuco). Resido na Bélgica: rue de la Probité, 14/ 1er étage - 1050 Bruxelas.

Os fatos

No dia 31 de março de 1964, quando eu tinha 11 anos incompletos, foi instaurada uma ditadura militar no Brasil.

Antes de completar 16 anos, comecei a integrar uma organização revolucionária, empenhada na luta armada contra a ditadura militar à brasileira.

No dia 4 de abril de 1972, ainda com 18 anos, fui sequestrado e torturado por elementos do Destacamento de Operações de Informações - Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-CODI), órgão subordinado ao Exército brasileiro.

No dia 11 de dezembro de 1972, como um dos acusados naquilo que ficaria conhecido como o "maior processo por subversão" ocorrido em Recife, fui absolvido pelo Conselho Permanente de Justiça do Exército, na sede da 7a Circunscrição Judiciária Militar.

Para preservar minha vida , deixei o Recife dez dias depois da minha liberação; dois meses e meio depois, deixei também o Brasil, viajando desprovido de documentos.

Sempre sem documentos brasileiros, residi oito meses no Chile, e, em seguida, fui para a Argentina onde morei quase três anos.

Graças a um salvo-conduto, concedido pela Embaixada do Reino da Bélgica em Buenos Aires, fui autorizado a viver na Bélgica. Assim, há 38 anos resido em Bruxelas.

Dois vínculos importantes me unem à Bélgica. O primeiro: meu filho, uma criança de nacionalidade belga. O segundo: meu dever de gratidão. A Bélgica livrou-me das mãos da ditadura militar argentina e me protegeu da ditadura militar à brasileira.

Atualmente, com 61 anos de idade, nunca fui de fato cidadão do Estado brasileiro. Já vivi quase de 42 anos sob a proteção de outros Estados. Minha desvinculação com a sociedade brasileira é absoluta.

O direito

Os fatos supramencionados ou suas origens são anteriores à promulgação da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Enquadrá-los no art. 12 da Constituição Federal para contestar a legitimidade do meu abandono da cidadania e da nacionalidade brasileiras constituiria um anacronismo jurídico.

Por outro lado seria inconsequente me exigir o cumprimento de obrigações legais impostas a todos brasileiros. Nunca as cumpri. O Estado brasileiro está impossibilitado de me constranger a cumpri-las.

Conclusão

Por estes motivos, faço público meu abandono da cidadania e da nacionalidade brasileiras.

Bruxelas (Bélgica), 6 de novembro de 2014.